

08 de abril de 2020

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Fevereiro de 2020

Produção na Construção abrandou para 1,0%

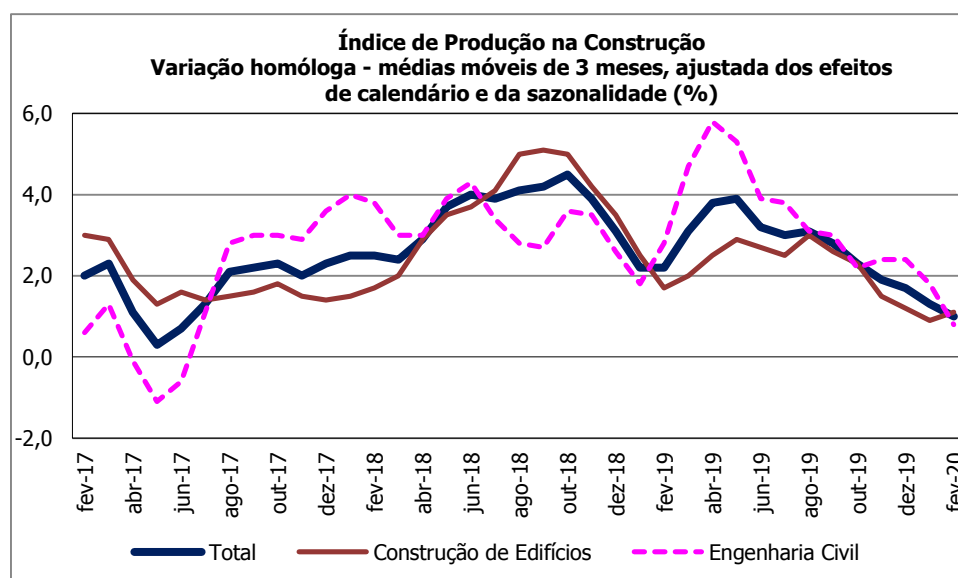
O Índice de Produção na Construção¹ registou um aumento de 1,0% em fevereiro (1,3% no mês precedente). Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 1,7% e 5,0%, respetivamente (1,6% e 2,3% no mês anterior).

Embora a informação deste destaque possa já traduzir em certa medida a situação atual determinada pela pandemia Covid19, é de esperar que as tendências aqui analisadas se alterem substancialmente nas próximas divulgações. Apesar das circunstâncias, tentaremos manter o calendário de produção e divulgação, embora seja natural alguma perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária. Por esse motivo apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE, utilizando a Internet e o telefone como canais alternativos aos contatos presenciais. Na verdade a qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia Covid19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção¹ abrandou 0,3 pontos percentuais (p.p.) para uma variação homóloga de 1,0% em fevereiro. Note-se, contudo, que a taxa de resposta ao inquérito em que se baseia foi de 75,2% da amostra, nível significativamente inferior ao atingido em fevereiro de 2019 (ver a caixa de notas, no final do destaque).

O índice do segmento de *Construção de Edifícios* aumentou 1,1% (mais 0,2 p.p. que no mês anterior) e o índice do segmento de *Engenharia Civil* cresceu 0,8%, 1,0 p.p. inferior a janeiro.

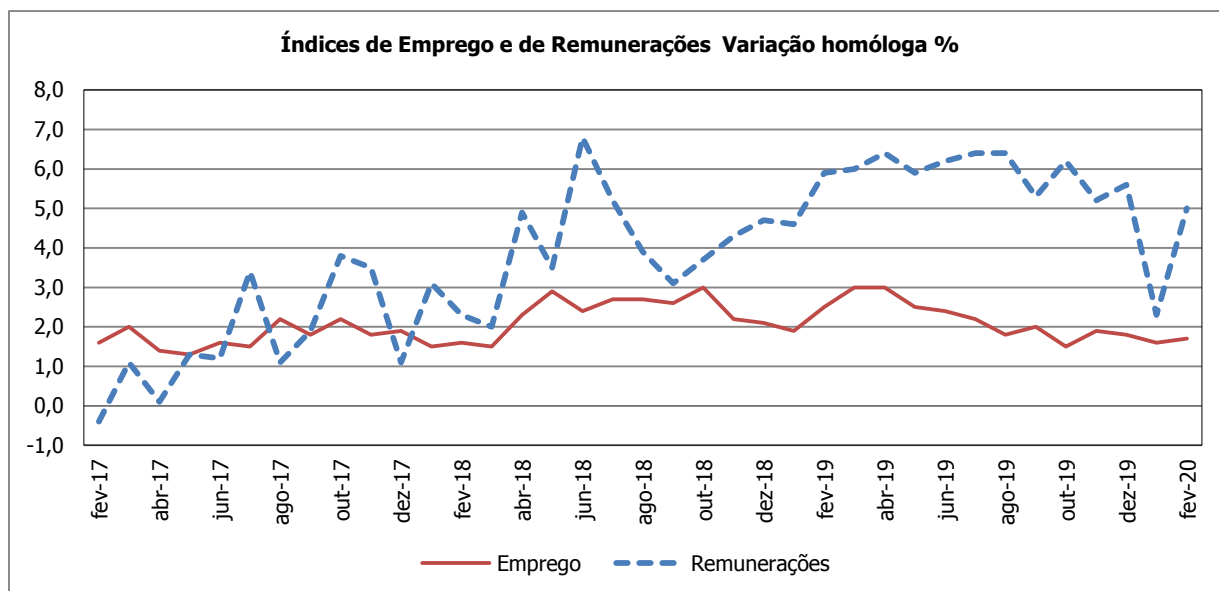


¹Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram, 1,7% e 5,0% em fevereiro (1,6% e 2,3% no mês anterior), respetivamente.

Face a janeiro, estes índices variaram 0,6% e 3,2%, respetivamente (0,4% e 0,6% em fevereiro de 2019).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2015=100

Índice de Produção na Construção									
Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos			
Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	
PONDERADOR	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09
Índices mensais									
dez-18	101,7	103,7	98,6	98,7	99,1	98,1	95,2	95,5	94,9
jan-19	103,5	102,0	105,7	101,6	102,5	100,1	103,3	104,4	101,8
fev-19	104,3	102,7	106,8	105,5	105,1	106,1	101,8	101,3	102,7
mar-19	104,8	103,8	106,4	105,9	106,0	105,8	102,9	102,8	103,0
abr-19	104,4	103,5	105,9	103,8	103,7	104,0	102,2	102,0	102,5
mai-19	103,8	103,0	105,0	106,5	106,4	106,7	108,4	108,3	108,4
jun-19	103,6	103,6	103,7	105,6	106,1	104,9	96,7	96,8	96,6
jul-19	104,5	103,7	105,6	105,6	104,6	107,0	110,3	109,5	111,5
ago-19	105,7	107,3	103,3	95,7	94,8	97,1	94,9	93,9	96,3
set-19	103,8	105,1	101,9	103,8	104,4	102,8	102,8	103,4	102,0
out-19	103,8	103,3	104,4	107,0	106,1	108,4	111,8	111,1	112,9
nov-19	102,7	103,3	101,8	106,8	106,1	108,0	103,1	102,2	104,5
*dez-19	102,8	104,5	100,2	99,8	99,9	99,7	98,9	98,9	98,9
*jan-20	104,1	102,4	106,7	102,2	103,0	101,1	104,0	104,8	102,7
fev-20	105,5	104,7	106,7	106,7	107,2	106,0	100,3	100,5	100,1
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
fev-19	1,2	0,3	2,6	0,3	0,2	0,4	-0,6	-0,7	-0,4
mar-19	1,0	0,0	2,5	2,4	2,2	2,5	2,6	2,4	2,7
abr-19	0,3	0,5	0,1	0,7	0,4	1,2	-0,4	-0,8	0,2
mai-19	-0,2	0,1	-0,5	0,3	0,4	0,2	2,1	2,3	1,9
jun-19	-0,4	-0,1	-0,9	-0,1	0,1	-0,3	-2,0	-1,9	-2,0
jul-19	0,0	0,1	-0,1	0,5	0,3	0,9	2,6	2,4	2,9
ago-19	0,6	1,4	-0,5	-3,4	-3,6	-3,0	-4,3	-4,6	-3,8
set-19	0,1	0,5	-0,6	-0,6	-0,6	-0,7	2,0	2,2	1,8
out-19	-0,2	-0,1	-0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
nov-19	-1,0	-1,3	-0,5	3,6	3,7	3,5	2,7	2,7	2,6
*dez-19	-0,3	-0,2	-0,5	-1,3	-1,4	-1,0	-1,2	-1,4	-1,0
*jan-20	0,1	-0,3	0,7	-1,5	-1,0	-2,3	-2,5	-2,0	-3,2
fev-20	0,9	0,5	1,6	0,0	0,4	-0,6	-0,9	-0,6	-1,4
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
fev-19	2,2	1,7	2,8	2,2	1,7	2,8	4,8	4,5	5,3
mar-19	3,1	2,0	4,7	3,1	2,0	4,8	3,0	2,0	4,7
abr-19	3,8	2,5	5,8	3,8	2,5	5,8	3,8	2,5	5,8
mai-19	3,9	2,9	5,3	3,8	2,9	5,3	3,9	2,9	5,4
jun-19	3,2	2,7	3,9	3,2	2,7	3,9	1,5	1,0	2,3
jul-19	3,0	2,5	3,8	3,0	2,5	3,8	2,3	1,8	3,1
ago-19	3,1	3,0	3,1	3,0	3,0	3,2	0,5	0,3	0,8
set-19	2,8	2,6	3,0	2,7	2,6	3,0	3,8	3,7	4,0
out-19	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	3,2	3,3	3,1
nov-19	1,9	1,5	2,4	1,9	1,5	2,4	2,8	2,5	3,3
*dez-19	1,7	1,2	2,4	1,7	1,3	2,4	2,6	2,2	3,2
*jan-20	1,3	0,9	1,8	1,3	0,9	1,9	1,2	0,9	1,8
fev-20	1,0	1,1	0,8	1,0	1,1	0,8	0,9	1,0	0,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
fev-19	3,5	3,6	3,2	3,4	3,6	3,2	4,1	4,2	3,8
mar-19	3,6	3,6	3,6	3,6	3,5	3,6	4,4	4,4	4,4
abr-19	3,6	3,5	3,7	3,6	3,5	3,7	4,0	3,9	4,1
mai-19	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	3,6	4,4	4,3	4,4
jun-19	3,4	3,3	3,5	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5	3,7
jul-19	3,4	3,1	3,8	3,4	3,1	3,8	3,6	3,3	4,0
ago-19	3,2	3,0	3,7	3,2	2,9	3,7	3,3	3,0	3,7
set-19	3,0	2,7	3,6	3,0	2,7	3,6	3,5	3,2	4,0
out-19	2,8	2,5	3,4	2,8	2,4	3,4	3,3	2,9	3,9
nov-19	2,7	2,3	3,4	2,7	2,3	3,4	3,0	2,5	3,7
*dez-19	2,7	2,1	3,5	2,7	2,1	3,5	2,7	2,2	3,5
*jan-20	2,6	2,1	3,4	2,6	2,0	3,4	2,6	2,1	3,4
fev-20	2,4	2,1	2,9	2,4	2,1	2,9	2,0	1,7	2,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$
 Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$
 Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 7 de abril de 2020, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 75,2% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2015=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
fev-19	101,4	97,6
mar-19	101,8	100,3
abr-19	102,0	100,7
mai-19	102,4	102,3
jun-19	102,4	112,8
jul-19	102,6	118,3
ago-19	102,2	103,8
set-19	102,5	100,5
out-19	102,7	102,9
nov-19	102,9	120,2
*dez-19	102,2	122,6
*jan-20	102,5	99,3
fev-20	103,1	102,4
Variação mensal (%)		
fev-19	0,4	0,6
mar-19	0,4	2,8
abr-19	0,2	0,4
mai-19	0,4	1,6
jun-19	0,0	10,2
jul-19	0,2	4,9
ago-19	-0,4	-12,3
set-19	0,3	-3,2
out-19	0,1	2,4
nov-19	0,2	16,8
*dez-19	-0,7	2,0
*jan-20	0,3	-19,0
fev-20	0,6	3,2
Variação homóloga (%)		
fev-19	2,5	5,9
mar-19	3,0	6,0
abr-19	3,0	6,4
mai-19	2,5	5,9
jun-19	2,4	6,2
jul-19	2,2	6,4
ago-19	1,8	6,4
set-19	2,0	5,3
out-19	1,5	6,2
nov-19	1,9	5,2
*dez-19	1,8	5,6
*jan-20	1,6	2,3
fev-20	1,7	5,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
fev-19	2,4	4,4
mar-19	2,5	4,7
abr-19	2,6	4,9
mai-19	2,6	5,0
jun-19	2,6	5,0
jul-19	2,5	5,1
ago-19	2,4	5,3
set-19	2,4	5,5
out-19	2,3	5,7
nov-19	2,2	5,8
*dez-19	2,2	5,8
*jan-20	2,2	5,7
fev-20	2,1	5,6

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100
 Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100-100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.
 O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 6 de abril de 2020, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 75,2% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores.

Taxa de resposta

O presente Destaque inclui informação recebida até 6 de abril de 2020, correspondendo a uma taxa de resposta de 75,2%, tomando como referência o Número de Pessoas ao Serviço (NPS) do total de empresas incluídas na amostra do inquérito. Esta taxa é significativamente menor que a observada em fevereiro de 2019 (95,5%). A redução da taxa deve já refletir o contexto atual da pandemia COVID19, visto que o período de inquirição decorreu entre 1 de março e 6 de abril.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Revisões	Produção	Emprego	Remunerações
dez-19	-0,1	-0,1	0,1
jan-20	-0,2	-0,1	-0,8